

Oficiais Olímpicos Rebatem "Desinformação" Sobre uma Lutadora da Boxe nos Jogos de Paris

Oficiais Olímpicos tentaram refutar veementemente o que eles descreveram como "desinformação" generalizada que transformou uma luta de boxe de 46 segundos nos Jogos de Paris um fórum para debates ferozes e questões complicadas sobre biologia e vantagem competitiva esportes femininos.

Mark Adams, porta-voz chefe do COI, zombou de artigos de notícias e postagens redes sociais que, segundo ele, buscavam desacreditar - injustamente, na visão de oficiais Olímpicos e até de outras competidoras - o gênero de uma das lutadoras, Imane Khelif da Argélia. Adams ressaltou uma coferência de imprensa que Khelif não é transgênero.

"Houve alguma confusão de que estaria lutando um homem contra uma mulher", disse Adams.

"A pergunta que você tem que se fazer é: essas atletas são mulheres?", acrescentou. "A resposta é sim", de acordo com sua elegibilidade, passaporte e histórico.

Khelif venceu sua luta de abertura na sexta-feira quando sua oponente italiana, Angela Carini, se recusou a continuar, e após ser aprovada para competir nos Jogos Olímpicos após ser desclassificada abruptamente durante os campeonatos mundiais do ano passado uma disputa sobre sua elegibilidade.

Força das Bolachas de Khelif Fazem Nova Escrutínio nas Regras de Elegibilidade

A luta de quinta-feira terminou menos de um minuto quando Carini abandonou a luta após receber um poderoso soco no rosto. Khelif, que toda sua carreira lutou como mulher com sucesso ocasional, lutará novamente nas quartas de final no sábado.

Carini mais tarde contou a repórteres que a controvérsia torno de sua derrota "me entristece" e que estava preocupada com o foco em Khelif. "Se o COI disse que ela pode lutar, eu respeito essa decisão", disse ela.

Mas a queda de Khelif e os comentários de Carini imediatamente depois sobre a força de seus socos trouxeram novo escrutínio para as regras mínimas e às vezes vagas e variadas sobre elegibilidade para alguns esportes femininos, bem como para uma disputa discordante entre o Comitê Olímpico Internacional e o antigo órgão gestor do boxe nos Jogos Olímpicos.

Apesar de defender Khelif, Adams reconheceu uma falta de consenso científico, político e social sobre como resolver questões de elegibilidade esportes femininos.

"Não é uma questão preto e branco", disse, referindo-se ao assunto como "um campo minado".

No entanto, advertiu, "Se começarmos a atuar cada questão, cada acusação, que surge, então começamos a ter as caçadas às bruxas que estamos tendo agora".

Testes de Sexo Começaram nos Jogos Olímpicos 1968 e Foram Interrompidos 2000

O COI deixou a responsabilidade de determinar as regras de elegibilidade para os órgãos gestores individuais dos esportes.

O boxe nos Jogos de Paris é supervisionado por um órgão temporário estabelecido pelo COI depois que a Associação Internacional de Boxe perdeu sua autoridade como órgão gestor junho de 2024. No entanto, o torneio si está sendo realizado sob regras estabelecidas pela IBA, e

essas regras basicamente determinam a elegibilidade dos competidores pelo sexo listado no passaporte de um atleta.

No entanto, Khelif e outra lutadora, Lin Yu-ting de Taiwan, foram desclassificadas durante os campeonatos mundiais de boxe de 2024 por um processo nebuloso que o COI chamou de "arbitrário e injusto". A decisão nunca foi explicada completamente por funcionários de boxe. Lin, ex-campeã mundial, venceu sua luta de abertura na sexta-feira, mas se recusou a falar com repórteres depois.

Ambas as atletas competiram boxe feminino há anos, incluindo nos Jogos Olímpicos de Tóquio, que nenhuma delas ganhou uma medalha. A crítica generalizada a elas agora, mesmo antes de Lin ter entrado no ringue, foi "emocionalmente prejudicial" para elas, disse Adams.

Dois turistas desaparecem Grécia

Dois turistas, um dos Estados Unidos e outro dos Países Baixos, desapareceram enquanto faziam caminhadas separadas na Grécia, revelaram autoridades do país mediterrâneo.

A notícia dos desaparecimentos vem poucos dias depois do corpo do apresentador de TV britânico Michael Mosley ser descoberto após desaparecer enquanto caminhava temperaturas escaldantes na ilha grega de Symi.

Turista americano desaparece Amorgos

Um homem americano de 59 anos, identificado como Albert Calibet, desapareceu na ilha de Amorgos na terça-feira, seguindo uma rota direção à vila de Katapola, disse a municipalidade de Amorgos sua mídia social oficial.

Popi Despotidi, vice-prefeita de turismo de Amorgos, disse uma entrevista quinta-feira que Calibet tem vindo "quase todos os anos" para Amorgos por cerca de uma década.

Turista holandês desaparece Samos

Em Samos, um turista holandês de 74 anos foi dado como desaparecido desde domingo, com uma grande operação de busca e resgate andamento, disseram as autoridades. O homem havia ido caminhar na área de Marathokampou da ilha, disse a Equipe de Resgate Helênica de Samos um post no Facebook na quarta-feira. Moradores locais estão a ajudar na busca, acrescentou.

Buscas andamento

Konstantia Dimoglidou, porta-voz da polícia grega, disse quinta-feira que "a polícia, o corpo de bombeiros e os voluntários estão envolvidos na busca, incluindo no ar", por ambos os homens. "Infelizmente, até agora, não tivemos notícias de nenhum deles", acrescentou.

Grécia sofre onda de calor

Mosley, um médico de TV que popularizou um tipo de jejum intermitente conhecido como dieta 5:2, foi relatado como desaparecido por sua esposa depois que ele falhou retornar de uma caminhada na ilha. Levou alguns dias para encontrar seu corpo.

A Grécia está atualmente passando por uma onda de calor abrasadora que parece estar no auge na quinta-feira, de acordo com o Serviço Nacional de Meteorologia Helênico, que emitiu uma alerta laranja por calor - a segunda designação mais séria.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: r25 sign up bet

Palavras-chave: **r25 sign up bet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-19